

Evangelho de quarta-feira: o amor de uma Mãe

Quarta-feira da 2ª semana da Quaresma. 'Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda.' Este pedido da mãe de Tiago e João, tão simples quanto ousado, mostra a generosidade de uma mãe que quer o melhor para seus filhos: que estejam o mais próximo possível do Senhor.

Evangelho (Mt 20,17-28)

Enquanto Jesus subia para Jerusalém, Ele tomou os doze

discípulos à parte e, durante a caminhada, disse-lhes:

Eis que estamos subindo para Jerusalém, o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte, e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, para flagelá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia ressuscitará.

A mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e ajoelhou-se com a intenção de fazer um pedido.

Jesus perguntou: 'O que tu queres?'

Ela respondeu: 'Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda.'

Jesus, então, respondeu-lhes: 'Não sabeis o que estais pedindo. Por

acaso podeis beber o cálice que eu vou beber?'

Eles responderam: 'Podemos.'

Então Jesus lhes disse: 'De fato, vós bebereis do meu cálice, mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. Meu Pai é quem dará esses lugares àqueles para os quais ele os preparou.'

Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram irritados contra os dois irmãos.

Jesus, porém, chamou-os, e disse: 'Vós sabeis que os chefes das nações têm poder sobre elas e os grandes as oprimem. Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para

servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos.'

Comentário

No Evangelho de hoje, a mãe de Tiago e João, dois dos apóstolos mais próximos de Jesus, apresenta-se com coragem diante do Mestre. Prostra-se diante dele e faz-lhe um pedido tão simples quanto ousado: “Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda”(v. 21).

Embora o evangelista não diga nada, podemos imaginar que o Senhor, ouvindo este pedido ficaria cheio de ternura para com aquela mulher. A resposta que lhe dá parece ser um pouco áspera, mas o Senhor gostou da ousadia daquela mãe e faz uma nova pergunta, à qual a mãe - desta

vez, em uníssono com os seus filhos - responde afirmativamente.

Jesus, intuindo talvez uma possível e lógica expectativa humanas, corrige-os, afirmando a primazia da vontade de Deus e da atitude de serviço por parte dos que estão "mais acima".

Hoje, ficamos com a coragem desta mulher que não teve receio de mostrar com simplicidade ao Senhor o desejo mais profundo do seu coração. Um pedido que não era para ela, mas para os seus filhos, a quem amava muito mais do que a si mesma.

Quantas respostas generosas de tantas pessoas que deixaram tudo para seguir o Mestre foram precedidas e acompanhados por uma abertura generosa de seus pais para que seguissem Jesus onde quer que Ele os conduzisse!

Pablo Erdozáin // Jeremy Mc
Knight - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-
feira-2-semana-quaresma/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-feira-2-semana-quaresma/) (16/01/2026)